

Estudo da Tetra Pak revela que “desperdício alimentar é uma prioridade” para os consumidores

18 de Novembro, 2020

A Tetra Pak acaba de divulgar as conclusões de um estudo global desenvolvido em parceria com a Ipsos, revelando que a segurança alimentar é um dos principais problemas que a sociedade enfrenta. O mesmo número de inquiridos acredita que a Covid-19 é uma “ameaça real”. Ao mesmo tempo, a preocupação com o meio ambiente mantém-se extremamente alta, o que indica a existência de um dilema na mente dos consumidores, que tentam equilibrar as prioridades fundamentais da existência humana através da segurança alimentar e da sustentabilidade do planeta.

De acordo com a 13.ª edição do estudo Tetra Pak Index, a “preocupação com a segurança alimentar e o futuro do fornecimento alimentar aumentou 10%, situando-se agora nos 40%, em comparação com os 30% registados em 2019”. Além disso, indica o estudo, “mais de 50% dos consumidores não só acreditam que a responsabilidade de melhorar a segurança alimentar cabe aos fabricantes, como também consideram que a segurança alimentar é o principal problema que as empresas têm de resolver de forma mais urgente, agora e no futuro”. De acordo com a investigação deste ano, a saúde está interligada com questões de segurança e higiene alimentar: “dois terços dos consumidores afirmam que ser saudável é estar seguro, e 60% dos consumidores manifestam a sua preocupação com a higiene e a segurança dos alimentos que adquirem”.

Quando questionados sobre que característica valorizam numa embalagem, os consumidores indicam que garantir a segurança alimentar é essencial. Segundo o estudo, os consumidores expressam também preocupações sobre as inovações ambientais nas embalagens e o impacto que estas têm na segurança alimentar, apesar de a maioria dos inquiridos indicar que o “uso de embalagens sustentáveis” seja um dos pontos fundamentais em que as marcas de bebida e comida se têm que focar – no presente e no futuro.

Adolfo Orive, presidente e CEO da Tetra Pak, afirma que, “a pandemia da Covid-19 interrompeu o status quo existente, acelerou tendências e deu origem a um novo cenário no que diz respeito às necessidades do consumidor e às oportunidades de desenvolvimento para as empresas. Em particular, a indústria precisa de enfrentar este crescente dilema do equilíbrio entre a segurança alimentar e o ambiente, tendo como objetivo a satisfação da necessidade humana da alimentação, como também a proteção do ecossistema do nosso planeta. É aqui que as embalagens alimentares podem desempenhar um papel importante e trazer harmonia”.

O responsável, disse também que, em colaboração com os clientes e stakeholders, “já estamos a trabalhar no desenvolvimento da embalagem mais sustentável do mercado – uma embalagem de cartão composta apenas por matérias-primas recicladas ou provenientes de fontes renováveis, totalmente

reciclável e neutra em carbono, permitindo um equilíbrio ambiental e cumprindo com os requisitos de segurança alimentar. Para nós, este é um passo essencial para a construção de um futuro sustentável para a próxima geração, sobretudo depois da Covid-19.”

O Tetra Pak Index 2020 destaca também o aumento da importância dada ao desperdício alimentar: é indicado como uma preocupação por mais de três quartos dos inquiridos. O impacto da Covid-19 nas cadeias de distribuição acelerou a consciencialização sobre o desperdício alimentar, tornando-se uma questão urgente, sendo provável que este sentimento vá aumentando à medida que o mundo se esforça para alimentar a população que está em constante crescimento. O estudo dá ainda conta que os consumidores afirmam que a redução do desperdício alimentar é a “principal problemática ambiental em que os próprios consumidores têm influência, e para os fabricantes é uma das três principais prioridades”. E os rótulos confusos são “identificados como uma barreira, o que representa uma oportunidade para as marcas melhorarem a sua comunicação”.

Dan Esty, professor Hillhouse na Universidade de Yale, destaca que “no Tetra Pak Index deste ano, destacam-se as preocupações de consumo e sociais que vemos cada vez mais refletidas nas investigações académicas. Com o aumento da população mundial a implicar um aumento do consumo alimentar em mais de 70% até 2050, e numa altura em que as questões relacionadas com a biodiversidade, as alterações climáticas e a segurança alimentar são cada vez mais importantes, a necessidade de mudança é urgente. Iniciativas arrojadas como a que está a ser tomada pela Tetra Pak para repensar o futuro das embalagens é aquilo que é necessário neste momento”.